



ISBN 978-85-66836-16-5

IDENTIFICAÇÃO DE HOSPEDEIROS ALTERNATIVOS DE *Aphelenchoides besseyi* / Identification of alternative hosts of *Aphelenchoides besseyi*. M.C. MEYER¹; A. FIGUEIREDO²; L. FAVORETO³. ¹Embrapa Soja, Londrina, PR/ ²Monsanto, Morrinhos, GO/ ³EPAMIG Oeste, Uberaba, MG. E-mail: adriana.figueiredo@monsanto.com

O nematoide da haste verde da soja, *Aphelenchoides besseyi*, infecta a parte aérea das plantas de soja, causando reduções de produtividade em função do elevado índice de abortamento de flores e vagens, induzindo à ocorrência de haste verde e retenção foliar. Esse nematoide pode sobreviver no solo de uma safra para outra em anidrobiose dentro de restos de cultura ou em hospedeiros alternativos. Com o objetivo de avaliar o potencial de manutenção do nematoide na entressafra, estudou-se a hospedabilidade de algumas plantas daninhas através da inoculação artificial em vasos ou pela extração de amostras de plantas coletadas em lavouras de soja com incidência da doença. Em vasos (capacidade de 2 L), foram inoculados 400 espécimes de *A. besseyi* por planta, em trapoeraba (*Commelina benghalensis*), capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus*) e capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*). Duas espécies de plantas oriundas das áreas infestadas, o agriãozinho-do-pasto (*Synedrellopsis grisebachii*) e a braquiária (*Urochloa ruziziensis*), foram coletadas e transplantadas para vasos em casa de vegetação, sem inoculação. Dentre as espécies avaliadas, a trapoeraba e o agriãozinho-do-pasto multiplicaram o nematoide. Na trapoeraba, as populações finais (PF) de *A. besseyi* avaliadas aos 50, 80 e 150 dias após a inoculação foram de 3, 27 e 94 nematoides/g de tecido vegetal da parte aérea, respectivamente. A PF observada no agriãozinho-do-pasto foi de 10 nematoides/g de tecido vegetal aos 60 dias após o plantio. A braquiária apresentou média de 1 nematoide/g de tecido vegetal, não sendo considerada multiplicadora de *A. besseyi*. Esses dados indicam que essas espécies de plantas podem multiplicar o nematoide da haste verde da soja e mantê-lo no período de entressafra, servindo como fonte de inóculo, necessitando suas eliminações para manejo da doença. Outras espécies de plantas invasoras estão sendo avaliadas quanto à hospedabilidade de *A. besseyi*.

Palavras-chave: *Glycine max*; Soja Louca II; Doenças da Soja; Epidemiologia; Nematoide.